



## ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO – SAMAS/OS

www.museuartesacra.org.br

C.N.P.J.: 67.848.994/0001-71



## Demonstrações Contábeis exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Relatório dos auditores independentes aos Conselheiros e Administradores da Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo – SAMAS, São Paulo – SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo - SAMAS ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo - SAMAS em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem fins lucrativos. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase sobre as demonstrações contábeis.** **Contrato de Gestão:** Sem ressaltar à nossa opinião, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8.a, os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Associação são promovidos pelo Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, sendo essas atividades medidas por metas e indicadores de desempenho atreladas ao Contrato de Gestão. A Associação depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes acordadas com a Secretaria da Cultura para manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequação apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem fins lucrativos, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir

relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação; - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; - Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional; - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências, significativas ou não, nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 06 de Fevereiro de 2017.

Rafael Dominguez Barros - Contador - CRC 1SP208108/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes - CRC 2SP-025.583/O-1



Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Valores expressos em reais)			
ATIVO			
	Notas	2016	2015
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	251.612	21.221
Recursos vinculados	5	2.294.905	1.973.485
Outros créditos		52.538	42.211
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.599.055</b>	<b>2.036.917</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Imobilizado	6	993.295	948.860
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>993.295</b>	<b>948.860</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.592.350</b>	<b>2.985.777</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Valores expressos em reais)			
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Notas	2016	2015
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores		41.841	36.632
Outras contas a pagar		113.976	109.287
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	7	597.574	569.042
Projetos vinculados a executar	8	1.530.762	1.277.549
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.284.153</b>	<b>1.992.510</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Provisão para contingências	9	56.554	66.554
Obrigações com o estado - imobilizado	10	993.295	948.860
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.049.849</b>	<b>1.015.414</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	11		
Patrimônio Social		(22.147)	-
Superávit (déficit) do exercício		280.495	(22.147)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>3.592.350</b>	<b>2.985.777</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Valores expressos em reais)			
	Notas	2016	2015
<b>Receitas operacionais</b>			
<b>Com restrição - atividades culturais</b>			
<b>Contrato de gestão</b>			
Créditos de órgão público	-	6.894.896	7.957.608
Captação de recursos	-	237.458	89.067
Outros créditos/despesas recuperadas	-	121.193	98.426
Receitas financeiras	-	363.746	345.757
		<b>7.617.293</b>	<b>8.490.858</b>
<b>Patrocínio, leis de incentivo e etc.</b>			
Pronac	-	-	15.117
		-	<b>15.117</b>
<b>Total das receitas com restrição</b>		<b>7.617.293</b>	<b>8.505.975</b>
<b>Sem restrição</b>			
Cursos		498.225	255.180
Doações		30.005	-
Outros créditos/despesas recuperadas		33.427	40
Gratuidades - serviços voluntários		9.874	6.853
Receitas financeiras		15.307	4.959
<b>Total das receitas com restrição</b>		<b>586.839</b>	<b>267.032</b>
<b>Total das receitas operacionais</b>	12	<b>8.204.131</b>	<b>8.773.007</b>
<b>Custos e despesas operacionais</b>			
<b>Com restrição - atividades culturais</b>			
Despesa de pessoal	13	(3.590.139)	(3.992.252)
Prestadores de serviços	14	(1.762.456)	(1.896.230)
Despesas gerais e administrativas	15	(1.283.817)	(1.521.288)
Programa de exposições e programação Cultural	16	(812.204)	(981.514)
Depreciação e amortização	6	(168.677)	(114.691)
<b>Total das despesas com restrição</b>		<b>(7.617.293)</b>	<b>(8.505.975)</b>
<b>Sem restrição</b>			
Prestação de serviços		(128.698)	(106.921)
Despesas administrativas		(93.135)	(61.690)
Programa de exposições e programação cultural		(10.470)	-
Despesas com desenvolvimento de outras entidades	17	(60.000)	(112.000)
Despesas Financeiras		(4.166)	(1.715)
Gratuidades - serviços voluntários		(9.874)	(6.853)
<b>Total das despesas sem restrição</b>		<b>(306.343)</b>	<b>(289.179)</b>
<b>Total das despesas operacionais</b>		<b>(7.923.636)</b>	<b>(8.795.154)</b>
<b>Superávit (déficit) do exercício</b>		<b>280.495</b>	<b>(22.147)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Valores expressos em reais)			
	Patrimônio Social	(Déficit) / Superávit do Exercício	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	-	-	-
Déficit do exercício	-	(22.147)	(22.147)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	-	(22.147)	(22.147)
Incorporação do déficit do exercício anterior	(22.147)	22.147	-
Superávit do exercício	-	280.495	280.495
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>(22.147)</b>	<b>280.495</b>	<b>258.348</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Valores expressos em reais)		
	2016	2015
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Déficit do exercício	280.495	(22.147)
<b>Ajustes por</b>		
Depreciação e amortização	168.677	114.691
Provisão para contingências	(10.000)	(2.985)
<b>Varição nos ativos e passivos (Aumento) redução nos ativos em</b>		
Outros créditos	(10.327)	5.704
<b>Aumento/ (redução) nos passivos em</b>		
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	28.532	2.909
Fornecedores e outras contas a pagar	9.898	(61.642)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>467.275</b>	<b>36.530</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(213.112)	(160.406)
Recursos vinculados	(321.420)	157.059
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento</b>	<b>(534.532)</b>	<b>(3.347)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>		
Projetos vinculados a executar	297.648	(45.456)
<b>Caixa líquido gerado e (consumido) pelas atividades de financiamento</b>	<b>297.648</b>	<b>(45.456)</b>
<b>Aumento e (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>230.391</b>	<b>(12.273)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	21.221	33.494
No final do exercício	251.612	21.221
<b>(Redução) e aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>230.391</b>	<b>(12.273)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em reais) **1. Contexto operacional** A Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo - SAMAS ("Associação") foi fundada em 18 de maio de 1992, sob o CNPJ 67.848.994/0001-71, cuja sede social está localizada na Avenida Tiradentes, 676 – São Paulo – SP. A Associação é uma instituição privada, sem fins lucrativos, que tem objetivos de natureza cultural que se constituem na colaboração técnica, operacional e financeira, visando a preservação, conservação e difusão do acervo e das atividades do Museu de Arte Sacra de São Paulo. Em 7 de maio de 2007, a Associação foi qualificada como Organização Social da área da Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo (Secretaria da Cultura), manifesto publicado no Diário Oficial em 8 de maio de 2007. A Associação é um órgão vinculado à Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico. Considerada uma entidade sem fins lucrativos, a Associação é isenta de contribuições e impostos federais, de acordo com as disposições da Constituição Federal. **2. Apresentação das demonstrações contábeis; 2.1. Base de apresentação das demonstrações contábeis - Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis da Associação, findas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, considerando a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) TG 07 (R1), aprovada pela Resolução nº 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 (R1), aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/2012, bem como pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo CFC. Os presentes demonstrativos contábeis foram aprovados pela Diretoria Executiva em 06 de janeiro de 2017. **Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional da Associação é o Real (R\$). Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais com centavos suprimidos, exceto quando indicado de outra forma. **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis. **3. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis. **a) Instrumentos financeiros - Ativos financeiros não derivativos:** A Associação reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Associação tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo, por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Passivos financeiros não derivativos: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Associação tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos. Caixa e equivalentes de caixa: São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras. **b) Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados.** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pela Associação e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria da Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma: - Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07 (R1); - Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida no passivo circulante, e o reconhecimento da receita é registrado a débito do passivo de projetos a executar e contrapartida no resultado do exercício em receita de contrato de gestão e receita incentivada, simultaneamente e pelo mesmo valor; - Rendimento de aplicações financeiras: Quando

Continua...



## ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO – SAMAS/OS

www.museuartesacra.org.br

C.N.P.J.: 67.848.994/0001-71



## ... Continuação

ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de projetos a executar no passivo circulante. c) Imobilizado: - Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas, quando necessário. - Depreciação: A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes: - Móveis e utensílios: 10 anos; - Máquinas e equipamentos: 10 anos; - Software: 5 anos; - Equipamentos de informática e comunicação: 5 anos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. d) Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment): A Administração da Associação revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "Redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. e) Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos: A Administração da Associação não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes. f) Provisões: Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Associação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. g) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorre nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. h) Gerenciamento de risco: A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: - Risco de liquidez; - Risco de crédito; - Risco de mercado. A Associação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, as políticas e os processos para manutenção e gerenciamento de risco na nota explicativa nº 18. Estrutura do gerenciamento de risco: As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação. i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais: As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: - Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; - Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Em 31 de dezembro de 2016, não haviam contingências com avaliação de risco "perda possível". j) Demonstração dos fluxos de caixa: A Administração da Associação apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associadas com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2016	2015
Caixa	65	218
Aplicações financeiras	251.547	21.003
<b>Total</b>	<b>251.612</b>	<b>21.221</b>

Os saldos são representados, basicamente, pelos recursos oriundos dos cursos ministrados pela SAMAS.

O saldo em caixa é representado, principalmente, por entradas de transferências de recursos bancários e saídas

por pagamentos de pequenas despesas e corresponde ao saldo do último dia do ano. Os saldos de bancos conta movimento são representados, principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais. As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 92% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2016. Os recursos vinculados a projetos de contrato de gestão e leis de incentivo referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Administração da Associação provenientes de repasses do Contrato de Gestão e receitas de bilheteria, loja e contribuição, que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados e passivos vinculados com pessoal e fornecedores de materiais e serviços. Também esta incluída a aplicação corresponde aos 6% retidos dos recursos repassados, a título de fundo de reserva, sob a tutela do Conselho de Administração da Associação. Essa aplicação somente poderá ser utilizada na hipótese de atraso, por parte da Secretaria do Estado e da Cultura, no repasse dos recursos, e sendo condicionada à liberação após aprovação do próprio Conselho de Administração da Associação. 6. Imobilizado: a) Os detalhes do ativo imobilizado da Associação estão demonstrados nas tabelas a seguir.

Descrição	% - Taxas de depreciação/amortização	Custo	2016		2015	
			Depreciação/amortização acumulada	Líquido	Depreciação/amortização acumulada	Líquido
<b>Contrato de gestão</b>						
Móveis e utensílios	10%	408.371	(126.336)	282.035	294.583	
Equipamentos de dados	20%	274.535	(160.571)	113.964	150.675	
Equipamentos segurança	10%	78.182	(68.434)	9.748	18.103	
Máquinas e equipamentos	10%	243.167	(124.533)	118.634	135.063	
Direito de uso de software	20%	197.768	(45.254)	152.514	4.036	
Obras e esculturas	0%	81.400	-	81.400	81.400	
Contêineres habitáveis	10%	300.000	(65.000)	235.000	265.000	
<b>Total</b>		<b>1.583.423</b>	<b>(590.128)</b>	<b>993.295</b>	<b>948.860</b>	

O ativo imobilizado da Associação está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades. As adições ocorridas durante o exercício de 2016 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento ao Contrato de Gestão. A Administração da Associação, em atendimento ao contrato de gestão, comunica à unidade gestora todas as aquisições de bens móveis e imóveis que foram realizadas, bem como o acervo adquirido ou doado para ser patrimonializado pela Secretaria de Estado da Cultura no prazo de 30 dias após sua ocorrência. b) Movimentações do ativo imobilizado:

Descrição	Imobilizado Contrato de Gestão		
	Custo	Depreciação	Residual
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.370.311</b>	<b>(421.451)</b>	<b>948.860</b>
Adições	213.112	(168.677)	(44.435)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.583.423</b>	<b>(590.128)</b>	<b>993.295</b>

## 7. Obrigações trabalhistas e encargos sociais

Descrição	2015	2014
Provisão de férias	344.495	341.428
Salários a pagar	131.833	142.744
Autônomo	4.046	-
INSS a recolher	65.656	59.809
FGTS a recolher	20.443	19.691
PLS a recolher	2.569	2.461
<b>Total</b>	<b>569.042</b>	<b>566.133</b>

8. Projetos vinculados a executar: A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo):

Descrição	C. Gestão 07/2013 (a)	Pronac nº 108765 (b)	Proac nº 9078	Pronac nº 158572 (c)	Pronac nº 151407 (d)	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.352.661</b>	<b>14.431</b>	<b>1.628</b>	-	-	<b>1.368.720</b>
<b>(+) Adições</b>						
Repasses recebidos	7.913.800	-	14.400	-	-	<b>7.928.200</b>
Recursos de aplicações financeiras (i)	345.757	744	14	11	-	<b>346.526</b>
Outras Receitas Financeiras (i)	89	-	-	-	-	<b>89</b>
Captação de recursos (ii)	98.337	-	-	-	-	<b>98.337</b>
	<b>9.710.644</b>	<b>15.175</b>	<b>1.642</b>	<b>14.411</b>	-	<b>9.741.872</b>
<b>(-) Gastos realizados</b>						
Transferência para imobilizado	(45.715)	-	-	-	-	<b>(45.715)</b>
Consumo (i)	-	-	1.642	-	-	<b>(1.642)</b>

Receitas de aplicações financeiras (ii)	(345.757)	-	-	-	-	<b>(345.757)</b>
Outras Receitas Financeiras	(89)	(58)	-	-	-	<b>(147)</b>
Captação de recursos (iii)	(98.337)	-	-	-	-	<b>(98.337)</b>
Reconhecimento de receita	(7.957.608)	(15.117)	-	-	-	<b>(7.972.725)</b>
	<b>(8.447.506)</b>	<b>(15.175)</b>	<b>(1.642)</b>	-	-	<b>(8.464.323)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.263.138</b>	-	-	<b>14.411</b>	-	<b>1.277.549</b>
<b>(+) Adições</b>						
Repasses recebidos	7.122.420	-	-	1.800	100.000	<b>7.224.220</b>
Recursos de aplicações financeiras (i)	363.746	-	-	1.411	140	<b>365.297</b>
Outras Receitas Financeiras (i)	2.213	-	-	-	-	<b>2.213</b>
Captação de recursos (ii)	346.564	-	-	-	-	<b>346.564</b>
	<b>9.098.081</b>	-	-	<b>17.622</b>	<b>100.140</b>	<b>9.215.843</b>
<b>(-) Gastos realizados</b>						
Transferência para imobilizado	(44.435)	-	-	-	-	<b>(44.435)</b>
Consumo (i)	(33.227)	-	-	-	-	<b>(33.227)</b>
Receitas de aplicações financeiras (ii)	(363.746)	-	-	-	-	<b>(363.746)</b>
Outras Receitas Financeiras	(2.213)	-	-	-	-	<b>(2.213)</b>
Captação de recursos (iii)	(346.564)	-	-	-	-	<b>(346.564)</b>
Reconhecimento de receita	(6.894.896)	-	-	-	-	<b>(6.894.896)</b>
	<b>(7.685.081)</b>	-	-	-	-	<b>(7.685.081)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.413.000</b>	-	-	<b>17.622</b>	<b>100.140</b>	<b>1.530.762</b>

(i) referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social; (ii) referem-se ao rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos contratos de gestão que são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar; (iii) referem-se aos montantes captados como contrapartida do contrato de gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício. a) **Contrato de gestão - nº 007/2013** - Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Associação também mantém as seguintes fontes de recursos: (i) receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias; (ii) receitas advindas da utilização de seus espaços físicos; (iii) doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras; e (iv) rendimentos de aplicações e ativos financeiros. Por força do Contrato de Gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados. Os relatórios trimestrais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram preparados e encaminhados para a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) da Secretaria de Estado da Cultura, aguardando a formalização conclusiva da sua análise, assim como será enviado no mês de fevereiro de 2017 o relatório das atividades do 4º trimestre e o relatório anual. Os recursos provenientes do Contrato de Gestão são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos, em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação. Pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, a Associação recebe do Poder Público, nos prazos e condições acordadas, a importância global estimada em R\$ 43.246.407 que será recebida da seguinte forma:

Exercícios	Valor do repasse
<b>Contrato 007/13</b>	
2014 (*)	8.558.000
2015	7.913.800
2016	7.122.420
2017	7.122.420
30/11/2018	12.529.767
	<b>43.246.407</b>

determinação da Lei nº 8.313/91, que criou o Programa Nacional de Apoio à Cultura. O projeto foi aprovado no montante de R\$ 1.589.501, sendo captado até 31/12/2015 o montante de R\$ 900.000. O projeto visou a utilização do espaço dentro do Metrô Tiradentes em São Paulo/SP cedido pela Companhia Metropolitana Paulista para extensão de área expositiva do Museu de Arte Sacra de São Paulo, que fica localizado ao lado da estação para utilização em exposições temporárias e permanentes do acervo do Museu e também mostras de artes e esculturas temporárias de artistas contemporâneos. A sala foi inaugurada em 1º de dezembro de 2015, com a exposição temporária de presépios "Em Busca do Presépio Universal", recebendo 13.580 (treze mil, quinhentos e oitenta) visitantes, até a data de encerramento no dia 15 de novembro de 2016. No dia 29 de dezembro de 2016, foi inaugurada a mostra "Sagrada Família, Família Sagrada", tradicional mostra de presépios do Museu, reunindo mostra de colecionadores particulares, que recebeu até o dia 31 de dezembro um total de 1.686 (hum mil seiscientos e oitenta e seis) visitantes. c) **Lei Rouanet - PRONAC nº 158572** - Plano Anual de Atividades. Os recursos provenientes do Projeto nº 158572 correspondem ao Plano Anual 2016 da SAMAS - Associação Museu Arte Sacra de São Paulo com as seguintes atividades: realização de exposições temporárias; exposição itinerante; preservação dos acervos museológico, bibliográfico e arquivístico, por meio de ações de conservação preventiva; expansão das ações e estratégias educativas para mediação do acervo; utilização do espaço cedido pela Companhia Metropolitana de São Paulo - Metrô - sala de exposição para parte do acervo do Museu de Arte Sacra. O projeto foi aprovado no montante de R\$ 1.916.290, sendo captado até 31/12/2016 o montante de R\$ 16.200. d) **Lei Rouanet - PRONAC nº 151407** - Livro de Arte "INSTITUTO JORGE e ODALÉA BRANDO BARBOSA". Os recursos provenientes do Projeto nº 151407 correspondem a Publicação de um livro de arte do Instituto Jorge e Odaléa Brando Barbosa, constituído por inestimável acervo de arte com cerca de 6 mil peças que integram sua coleção, proveniente do Termo de Cooperação entre a Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo - SAMAS com o Instituto Jorge e Odaléa Brando Barbosa, assinado em 14/07/2015, que visa conjurar esforços para apoiar, promover e desenvolver a cultura, a arte e a educação, visando a preservação, a conservação, o estudo e a difusão do patrimônio histórico, cultural e artístico brasileiro. O Projeto foi aprovado no montante de R\$ 434.610, sendo captado até 31/12/2016 o montante de R\$ 100.000. 9. **Provisão para contingências** - A Associação está suscetível a ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisa essas demandas judiciais pendentes e, quanto às ações com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, pode constituir provisão para as causas com expectativa de perda considerada provável. Segundo a avaliação efetuada pelos assessores jurídicos da Associação, as contingências relacionadas com processos administrativos e judiciais na esfera trabalhista estão resumidas e classificadas pelo critério de probabilidade de perda, conforme segue: a) Composição:

Contingência	Depósito judicial	Provável	2016 - Probabilidade de perda			Total
			Possível	Remota	Total	
Trabalhista	-	56.554	-	-	-	56.554
<b>Total</b>	-	<b>56.554</b>	-	-	-	<b>56.554</b>
Contingência	Depósito judicial	Provável	2015 - Probabilidade de perda			Total
			Possível	Remota	Total	
Trabalhista	-	66.554	-	-	-	66.554
<b>Total</b>	-	<b>66.554</b>	-	-	-	<b>66.554</b>

## b) Movimentação da provisão para contingências

Descrição	2015	Adição	Baixas	2016
Trabalhista	66.554	-	(10.000)	56.554
<b>Total</b>	<b>66.554</b>	-	<b>(10.000)</b>	<b>56.554</b>

10. Obrigações com o Estado (ativo imobilizado): A Administração da Associação adota como critério para reconhecimento obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seu ativo imobilizado vinculado ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de projetos a executar, sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida da rubrica de despesa de depreciação. 11. **Patrimônio líquido** - O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente. Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembleia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98. 12. **Receitas operacionais**

Descrição	2016	2015
Provenientes do poder público (nota explicativa nº 8.a)	6.894.896	7.957.608
Lei de incentivo (nota explicativa nº 8.b e c)	-	15.117
Aplicações financeiras	379.053	350.716
Taxas de inscrições (i)	498.225	255.180
Bilheterias (ii)	46.062	53.514
Doações (iii)	213.526	22.953
Outras receitas (iv)	172.369	117.919
<b>Total</b>	<b>8.204.131</b>	<b>8.773.007</b>

(i) Representada pelas taxas de inscrições em cursos de extensão ministrados pelo SAMAS; (ii) Receitas provenientes da cobrança de ingresso para entrada no Museu; (iii) Doações recebidas de diversas fontes durante o ano; (iv) Representada substancialmente por vendas de produtos da loja.

Continua...



## ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO – SAMAS/OS

www.museuartesacra.org.br

C.N.P.J.: 67.848.994/0001-71



... Continuação

## 13. Despesa de pessoal:

Contrato de Gestão	2016	2015
Salários	(1.795.141)	(1.899.234)
13º salário	(215.071)	(173.402)
Encargos sociais	(638.777)	(859.687)
Provisão de férias	(315.690)	(254.480)
Bolsa-auxílio	-	(73.920)
Vale-transportes	(36.098)	(38.965)
Rescisões	(21.052)	(32.149)
Vale Alimentação e Refeição	(175.948)	(299.485)
Outras despesas	(392.362)	(360.930)
<b>Total</b>	<b>(3.590.139)</b>	<b>(3.992.252)</b>

## 14. Despesas com prestação de serviços

Contrato de Gestão	2016	2015
Serviços prestados por pessoa jurídica	(1.002.313)	(916.461)
Serviços contábeis	(103.240)	(95.520)
Serviços de segurança	(656.903)	(884.249)
<b>Total</b>	<b>(1.002.313)</b>	<b>(916.461)</b>

## 15. Despesas gerais e administrativas

Contrato de gestão	2016	2015
Materiais de consumo e outros	(132.393)	(225.598)
Locações	(558.365)	(577.110)
Serviços de água e esgoto	(101.115)	(121.280)
Energia elétrica	(121.946)	(157.553)
Telefonia	(50.148)	(48.005)
Outros	(319.850)	(391.742)
<b>Total</b>	<b>(1.283.817)</b>	<b>(1.521.288)</b>

## 16. Programa de exposições e programação cultural

Contrato de gestão	2016	2015
Programa de edificação: conservação, manutenção e segurança	(507.953)	(332.518)
Programa de acervo: conservação, documentação e pesquisa	(8.304)	(55.648)
Programa de exposição e programações culturais	(124.839)	(431.605)
Programa de serviço educativo e projetos especiais	(16.471)	(29.983)
Programa de ações de apoio ao SISEM-SP	(2.558)	(36.822)
Despesas com a loja, bilheteria e contrib	(85.216)	-
Programa de comunicação	(66.863)	(94.938)
<b>Total</b>	<b>(812.204)</b>	<b>(981.514)</b>

a) Programa de exposição e programações culturais: Ao longo do exercício de 2016, a manutenção de profissionais cuja experiência contribuiu ainda mais com o trabalho da equipe do Museu e, os esforços voltados em levar a cultura ao público através de exposições, resultou em várias mostras temporárias, em ambos os espaços do Museu, além daquela, de longa duração do acervo, e a presença de 57.197 (cinquenta e sete mil, cento e noventa e sete) visitantes no Museu. (b) Programa de ações de apoio ao SISEM-SP: A parceria com o Sistema Estadual de Museus (SISEM) corresponde a realização de 01 (uma) exposição itinerante, e a realização de 01 (uma) ação de capacitação nas Regiões do Interior e da Grande São Paulo. O Museu realizou ao longo do ano, estágios técnicos com funcionários de diversos Museus do Estado, os participantes interagiram com as rotinas do Museu, desde a conservação e higienização das peças, até a inauguração de exposições. 17. Despesas com desenvolvimento de outras entidades: Em 14 de julho de 2015 foi assinado Termo de Cooperação entre a Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo – SAMAS e o Instituto Jorge e Odalea Brando Barbosa – IBB, que tem como finalidade a cooperação para a gestão das atividades institucionais e para o desenvolvimento, gerenciamento e implantação de projetos educacionais e culturais, bem como para a gestão administrativa e financeira do IBB. 18. Partes relacionadas: A Associação possui transações com o Governo do Estado de São Paulo por meio da Secretaria da Cultura, nas quais são recebidos

montantes para custear as atividades da Associação, além do recebimento de bens integrantes do ativo imobilizado. Dessa forma, parcela significativa dos ativos e das receitas da Associação estão relacionadas ao Contrato de Gestão com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura. Remuneração de administradores: Os administradores da Associação são remunerados através de salários e registrados sob regime CLT, que estão apresentados na rubrica "despesas de pessoal", no resultado do exercício (R\$ 443.579 em 2016 e R\$ 506.205 em 2015). Não há remuneração, direta ou indireta de conselheiros. A Administração da Associação não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo para a diretoria e Administração. 19. Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros da Associação incluem, principalmente: caixa, bancos, aplicações financeiras, fornecedores e contas a pagar. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se dos seus valores de mercado. A Administração e a gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração da Associação. 20. Gestão de riscos: Considerações gerais e políticas - A Associação possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria, que se utiliza de instrumentos de controle por meio de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Risco de liquidez: É o risco que a Associação irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, aplicações financeiras suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Risco de crédito: O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento de valores contratados. O risco de crédito é reduzido em virtude de procedimentos de avaliação de contas correntes e aplicação financeira mantidas em instituições financeiras. Risco de mercado: A Associação está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. 21. Cobertura de seguros (não auditado): A Administração da Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A cobertura dos seguros, em valores, em 31 de dezembro de 2016, é assim demonstrada: - danos materiais: R\$ 4.500.000; - responsabilidade civil geral: R\$ 1.000.000. 22. Renúncia fiscal: Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015: - Imposto de renda da Pessoa Jurídica (IRPJ); - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); - Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN); - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre as receitas próprias.

José Oswaldo de Paula Santos – Presidente do Conselho de Administração

Jussara Delphino - Conselheira Fiscal

José João da Silva - Conselheiro Fiscal

José Emídio Teixeira - Conselheiro Fiscal

José Carlos Reis Marçal de Barros – Diretor Executivo

Luiz Henrique Marcon Neves – Diretor de Planejamento e Gestão

Rogério Gerlah Paganatto – Contador - CRC-1SP 131987/O-3

Quality Associados Serviços Empresariais S/S Ltda.



## Relatório de Atividades 4º Trimestre / Anual 2016

## QUADRO DE METAS TÉCNICAS: MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA – 2016					
Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta	Realizado	
01	Realizar registro fotográfico das peças de acervo	Número de registros fotográficos do acervo inseridos no Banco de Dados do Acervo da SEC	1º Trim.	50	160
			2º Trim.	50	174
			3º Trim.	30	62
			4º Trim.	30	35
			<b>ANUAL</b>	<b>160</b>	<b>431</b>
			ICM %	100%	269%
02	Realizar pesquisa de origem e histórico do acervo	Número de atualizações de dados catalográficos no Banco de Dados da SEC	1º Trim.	50	218
			2º Trim.	20	99
			3º Trim.	20	112
			4º Trim.	20	94
			<b>ANUAL</b>	<b>110</b>	<b>523</b>
			ICM %	100%	475%
03	Adquirir livros que complementem a bibliografia de História da Arte disponível para pesquisa na biblioteca do Museu	Número de livros adquiridos	1º Trim.	10	10
			2º Trim.	10	10
			3º Trim.	10	10
			4º Trim.	10	10
			<b>ANUAL</b>	<b>40</b>	<b>40</b>
			ICM %	100%	100%
04	Estabelecer parcerias para pesquisa acadêmica sobre o acervo e a temática do museu	Número de novas parcerias estabelecidas	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
			ICM %	100%	100%

## PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – 2016

Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta	Realizado	
05	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do Museu com obras do Museu e de terceiros	Número de exposições temporárias temáticas realizadas	1º Trim.	01	01
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	-	01
			4º Trim.	01	02
			<b>ANUAL</b>	<b>03</b>	<b>05</b>
			ICM %	100%	167%
06	Realizar exposições virtuais de acervo e temáticas	Número de exposições virtuais realizadas	1º Trim.	01	01
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>02</b>	<b>02</b>
			ICM %	100%	100%
07	Realizar eventos periódicos: - Tardes Musicais, aos sábados	Número de eventos realizados	1º Trim.	03	03
			2º Trim.	03	03
			3º Trim.	03	03
			4º Trim.	03	03
			<b>ANUAL</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
			ICM %	100%	100%
08	Receber visitantes nas dependências do Museu	Número de visitantes recebidos	1º Trim.	6.800	11.520
			2º Trim.	12.800	14.915
			3º Trim.	12.000	14.852
			4º Trim.	8.400	15.910
			<b>ANUAL</b>	<b>40.000</b>	<b>57.197</b>
			ICM %	100%	143%
09	Realizar programas temáticos: . Aniversário da cidade; Semana de Museus; Virada Cultural; Primavera de Museus; Mês da Consciência Negra; Férias no Museu (08 dias (jan/jul)).	Número de programas temáticos realizados	1º Trim.	02	02
			2º Trim.	02	02
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			<b>ANUAL</b>	<b>06</b>	<b>06</b>
			ICM %	100%	100%
10	Elaborar relatório com consolidação das informações coletadas no totem eletrônico contendo análise e indicação das ações de aprimoramento da gestão e do atendimento	Relatório entregue	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	01	01
			<b>ANUAL</b>	<b>02</b>	<b>02</b>
			ICM %	100%	100%
11	Acompanhamento e conservação das obras em exibição no espaço expositivo de longa duração	Relatório descritivo das ações	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	01	01
			<b>ANUAL</b>	<b>02</b>	<b>02</b>
			ICM %	100%	100%
12	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC	Nº de relatórios entregues	1º Trim.	01	01
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			<b>ANUAL</b>	<b>04</b>	<b>04</b>
			ICM %	100%	100%

13	Monitorar índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	= > 80%	96%
			2º Trim	= > 80%	97%
			3º Trim	= > 80%	95%
			4º Trim	= > 80%	96%
			<b>ANUAL</b>	<b>= &gt; 80%</b>	<b>96%</b>
			ICM %	= > 80%	120%

## PROGRAMA EDUCATIVO – 2016

Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta	Realizado	
14	Realizar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Número de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas	1º Trim	660	933
			2º Trim	2.376	2.755
			3º Trim	2.112	2.134
			4º Trim	1.452	1.893
			<b>ANUAL</b>	<b>6.600</b>	<b>7.715</b>
			ICM %	100%	117%
15	Propiciar visitas mediadas a público espontâneo	Número de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º Trim	1.125	1.770
			2º Trim	1.125	3.300
			3º Trim	1.000	2.823
			4º Trim	1.000	2.823
			<b>ANUAL</b>	<b>4.500</b>	<b>10.808</b>
			ICM %	100%	240%
16	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e profissionais de turismo	Número de cursos realizados	1º Trim	02	02
			2º Trim	05	03
			3º Trim	03	03
			4º Trim	02	02
			<b>ANUAL</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
			ICM %	100%	100%
17	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e profissionais de turismo	Número de professores, educadores e profissionais de turismo capacitados	1º Trim	30	48
			2º Trim	45	74
			3º Trim	45	52
			4º Trim	30	71
			<b>ANUAL</b>	<b>150</b>	<b>245</b>
			ICM %	100%	163%
18	Aplicar pesquisa de perfil e satisfação para público escolar "Modelo SEC" e apresentar relatório, de acordo com orientações SEC	Número de relatórios entregues	1º Trim	-	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	-	-
			4º Trim	01	01
			<b>ANUAL</b>	<b>02</b>	<b>02</b>
			ICM %	100%	100%
19	Monitorar índices de satisfação do público escolar de acordo com pesquisa "Modelo SEC" e conforme orientações da SEC".	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	= ou > 80%	98,6%
			2º Trim	= ou > 80%	97,5%
			3º Trim	= ou > 80%	97,5%
			4º Trim	= ou > 80%	98,6%
			<b>ANUAL</b>	<b>= ou &gt; 80%</b>	<b>98,6%</b>
			ICM %	= ou > 80%	98,6%
20	Realizar visitas integradas para professores em parceria com museus e instituições culturais.	Número de visitas realizadas	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim	01	02
			<b>ANUAL</b>	<b>04</b>	<b>05</b>
			ICM %	100%	125%
21	Pesquisa qualitativa sobre o conteúdo e expografia das exposições temporárias	Número de questionários aplicados	1º Trim	-	-
			2º Trim	-	104
			3º Trim	-	-
			4º Trim	80	-
			<b>ANUAL</b>	<b>80</b>	<b>104</b>
			ICM %	100%	130%
22	Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público atendido pelos projetos especiais do Programa Educativo	Número de relatórios entregues	1º Trim	-	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	-	-
			4º Trim	01	01
			<b>ANUAL</b>	<b>02</b>	<b>02</b>
			ICM %	100%	100%
23	Realizar programa Interessante e Interativo (Férias no Museu e datas comemorativas e feriados)	Número de atividades realizadas	1º Trim	02	02
			2º Trim	02	03
			3º Trim	03	03
			4º Trim	03	04
			<b>ANUAL</b>	<b>10</b>	<b>12</b>
			ICM %	100%	120%

## PROGRAMA DE APOIO AO SISEM – 2016

Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta	Realizado	
24	Realizar ações de capacitação (palestras, oficinas, cursos) em museus e espaços expositivos do litoral, interior e da RMSP	Número de ações realizadas	1º Trim	-	-
			2º Trim	-	-
			3º Trim	01	01
			4º Trim	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
			ICM %	100%	100%

Continua..



## ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO – SAMAS/OS

www.museuartesacra.org.br

C.N.P.J.: 67.848.994/0001-71



Secretaria da Cultura

... Continuação

25	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do litoral, interior e da RMSP	Número de exposições itinerantes realizadas	1º Trim	-	-
			2º Trim	-	-
			3º Trim	01	01
			4º Trim	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
26	Submeter apresentação de ação/projeto desenvolvido pela OS, de acordo com os temas que serão sugeridos pelo SISEM para o 8º Encontro Paulista de Museus.	Apresentação Digital inscrita	1º Trim	-	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	-	-
			4º Trim	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
			ICM %	100%	100%

## PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA – 2016

Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta	Realizado	
27	Criar e produzir catálogos impressos das exposições programadas	Número de catálogos impressos criados e produzidos	1º Trim.	01	01
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	-	01
			4º Trim.	-	02
			<b>ANUAL</b>	<b>02</b>	<b>05</b>
			ICM %	100%	250%
28	Transcrever conteúdo de 04 páginas de programação cultural do site do Museu para inglês e espanhol	número de páginas de programação cultural transcritas para inglês e espanhol	1º Trim.	01	01
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	02
			<b>ANUAL</b>	<b>04</b>	<b>05</b>
			ICM %	100%	125%
29	Desenvolver peças digitais do Museu em canais de comunicação virtual ou impressa para divulgação, com prévia aprovação pela SEC.	Número de campanhas realizadas.	1º Trim.	05	06
			2º Trim.	05	05
			3º Trim.	05	14
			4º Trim.	05	12
			<b>ANUAL</b>	<b>20</b>	<b>37</b>
			ICM %	100%	185%
30	Desenvolver material bilíngue institucional do museu para divulgação nas Olimpíadas	Número de peças desenvolvidas	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
			ICM %	100%	100%
31	Manter contas e fanpages do Museu nas mídias sociais para ampliar a visibilidade do museu e o relacionamento com o público (Facebook, Twitter, Instagram, etc)	Número absoluto de fãs e seguidores nas redes sociais	1º Trim.	2.500	12.496
			2º Trim.	2.500	11.300
			3º Trim.	1.700	5.137
			4º Trim.	1.700	22.730
			<b>ANUAL</b>	<b>8.400</b>	<b>51.663</b>
			ICM %	100%	615%
32	Desenvolver e publicar nas mídias sociais atualizações/jogos/quizzes sobre o acervo/temática do museu que estimule a divulgação do acervo/patrimônio	Número de atualizações/jogos/quizzes publicados	1º Trim.	03	04
			2º Trim.	03	05
			3º Trim.	02	02
			4º Trim.	01	01
			<b>ANUAL</b>	<b>09</b>	<b>12</b>
			ICM %	100%	133%

## QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS: MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO – 2016					
Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta	Realizado	
33	Captar recursos por meio de receita de bilheteria, cessão de espaços, contratos para exploração comercial de café e loja	Recurso captado = 2% do contrato de gestão	<b>ANUAL</b>	<b>142.448,40</b>	<b>163.134,00</b>
			ICM %	100%	115%
			1º Trim.	-	-
34	Manter projetos aprovados ou prorrogados para captação por meio das leis de incentivo à cultura (Rouanet / PROAC / municipal)	Número de projetos submetidos	2º Trim.	01	01
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	01	01
			<b>ANUAL</b>	<b>02</b>	<b>02</b>
			ICM %	100%	100%
35	Captar recursos por meio de projetos incentivados já aprovados (Rouanet, ProAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq) e doações	Recurso captado = 3% do contrato de gestão	<b>ANUAL</b>	<b>213.672,60</b>	<b>15.482,00</b>
			ICM %	100%	7%
			1º Trim.	-	-
36	Informar ações realizadas do Plano de Marketing e Mobilização de Recursos durante o exercício	Relatório das ações	2º Trim.	01	01
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	01	01
			<b>ANUAL</b>	<b>02</b>	<b>02</b>
			ICM %	100%	100%

Não houve realização de nenhuma meta condicionada.

O Parecer da Auditoria, o Balanço e Demonstrações Contábeis e o Relatório de Atividades de 2016 foram aprovados na Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 18/12/2017.

O Museu de Arte Sacra de São Paulo fica aberto de Terça à Domingo das 09h00 às 17h00, com entrada gratuita aos sábados. Visite nosso site [WWW.MUSEUARTESACRA.ORG.BR](http://WWW.MUSEUARTESACRA.ORG.BR) – Av. Tiradentes, nº 676, Bairro da Luz, em frente a Estação Tiradentes do Metrô. Tel.: 3326-5393 / 5393 / 1373. Estacionamento gratuito pela Rua Jorge Miranda, nº 43.José Carlos Reis Marçal de Barros – Diretor Executivo  
Luiz Henrique Marcon Neves – Diretor de Planejamento e GestãoRevisão - Ricardo Nogueira do Nascimento – Coordenador Administrativo Financeiro  
Montagem, Edição e Formatação – Piter Torres de Souza – Supervisor Administrativo

**EMDHAP - Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Piracicaba**  
CNPJ 60.727.385/0001-15  
Comunicado de Tomada de Preço

**Tomada de Preço nº 001/2017** - Processo Administrativo nº 0016/2017.  
**Objeto:** A presente licitação tem por objeto a prestação de serviços de consultoria e assessoria técnica especializada, para executar e dar suporte técnico à EMDHAP - Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Piracicaba no desenvolvimento do Projeto do Trabalho Técnico Social do Condomínio Residencial de Interesse Social Ipês Branco, Amarelo e Roxo, conforme especificações detalhadas constantes dos Anexos, os quais ficam fazendo parte integrante deste Edital.  
**Abertura:** dia 22/03/17 às 10h30min.  
**Entrega da proposta:** dia 22/03/17 às 10h00min. na sede da EMDHAP, sito à Avenida Cristóvão Colombo nº 1.900, Bairro Algodão, Piracicaba/SP.  
**Consulta/Aquisição gratuita do Edital:** [www.emdhap.piracicaba.sp.gov.br](http://www.emdhap.piracicaba.sp.gov.br) ou ainda na sede da Empresa de 2ª a 6ª feira das 09h00min às 16h00min.  
Piracicaba, 24 de fevereiro de 2017  
**João Manoel dos Santos** - Diretor-Presidente

**SPE Alto Irani Energia S.A.**  
CNPJ nº 07.319.868/0001-06 - NIRE 35.300.330.170  
**Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária em 31/01/2017**  
**Data, Hora e Local:** 31/01/2017, às 08h50, na sede social da Companhia.  
**Convocação e Presença:** dispensada pela presença da totalidade dos acionistas, representando o capital social. **Mesa:** Gustavo Henrique Santos de Sousa, Presidente, Erika Cristiane Diogo Patara, Secretária. **Deliberações:** (i) aprovaram o pagamento, pela Companhia, de dividendos fixos ao acionista Banco J. Safra S.A., no valor total de R\$ 4.353.264,75, nos termos do previsto na Cláusula 8.1 do Acordo de Acionistas e no Artigo 5º, § 2º, item (c) do Estatuto Social da Companhia, e conforme refletido no balanço patrimonial levantado pela Companhia em 31/01/2017. O valor total dos dividendos será pago em 31/01/2017; (ii) o resgate do total de ações preferenciais classe 1, correspondente a 56.362 ações, pelo valor total de R\$ 4.100.028,61, o qual será pago no dia 31/01/2017, correspondente ao preço de emissão, em moeda corrente nacional, nos termos do previsto no Artigo 5º, § 2º, item (g), do Estatuto Social da Companhia, com o consequente cancelamento de referidas ações, nos termos do artigo 30, § 1º, alínea "b", da Lei 6.404/76; e (iii) em consequência da deliberação anterior, o caput do Artigo 5º do Estatuto Social passará a ter nova redação. **Encerramento:** Lavratura desta ata, a qual, foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. **Mesa:** Presidente: Gustavo Henrique Santos de Sousa, Secretária: Erika Cristiane Diogo Patara. **Acionistas presentes:** CPFL Energias Renováveis S.A. (p. Gustavo Henrique Santos de Sousa e Alessandro Gregori Filho); e Banco J. Safra S.A. (p. p. Altamir Batista M. da Silva e Marcos Lima Monteiro). São Paulo, 31/01/2017. Erika Cristiane Diogo Patara - Secretária. **JUCESP** nº 91.855/17-2 em 22/02/2017. Flávia R. Brito Gonçalves - Secretária Geral.

**Multigrain S.A.**  
CNPJ/MF nº 06.963.088/0001-23 - NIRE 35300325397  
**Extrato da Ata de Reunião da Diretoria**  
Em 28/12/2016, às 10:00h, na sede da Companhia. **Presenças:** Os Diretores, (i) Takaaki Kakudoh, e (ii) Tetsuya Shigeta. **Deliberações:** Decidiram, transferir a sala da filial da Companhia do município de Uberlândia, MG, de sala nº 03 para sala nº 10, passando a filial de Uberlândia, CNPJ/MF nº 06.963.088/0002-04 e NIRE 31901685611, estar localizada na Avenida dos Vinhedos, 200, sala nº 10, Morada da Colina. Nada mais. Diretores: Takaaki Kakudoh e Tetsuya Shigeta. **JUCESP** nº 41.573/17-1 em 19/01/2017. Flávia R. Brito Gonçalves - Secretária Geral.

**Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A.**  
C.N.P.J. 49.912.199/0001-13  
**Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária - Convocação**  
Convocamos os Srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária, a se realizarem no dia 08/04/2017, às 10:00 h, na sede social localizada na Rua Funabashi Tokuji, 170, Jardim Ivetê, Itapira-SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do dia:**  
**Assembleia Geral Ordinária:** a) Leitura, discussão e votação do relatório da Administração, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2016; b) Destinação do Lucro Líquido do Exercício; c) Pagamento de Dividendos; d) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, se for deliberado; e) Outros assuntos de interesse da Sociedade. **Assembleia Geral Extraordinária:** a) Aumento do Capital Social e consequente alteração do Artigo 6º do Estatuto Social; b) Alteração do Artigo 38º, estabelecendo poderes especiais para procuradores relativamente à movimentação de contas bancárias dentro do grupo; c) Outros assuntos de interesse da Sociedade. A partir da data desta publicação, estarão disponíveis aos acionistas na sede social no endereço acima descrito, cópias do relatório da Administração, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2016. Itapira, 01 de março de 2017. **Conselho de Administração.**

**SPLICE INDÚSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.**  
CNPJ/MF 06.965.293/0001-28 - NIRE 35.219.395.232  
**CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS**  
Na forma do artigo 1.152 da Lei nº 10.406/2002, ficam convocados os Senhores Sócios da SPLICE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA, a participarem da Reunião de Sócios que se realizará no dia 13 de março de 2017 às 13h (treze horas), na sede da Sociedade, localizada à Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 154, Bloco A, Bairro Lageado, Cidade de Votorantim, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) alteração do objeto social da Sociedade incluindo atividades referentes ao desenvolvimento e licenciamento de softwares e excluindo atividades referentes à telecomunicação, à industrialização de equipamentos para aferição e controle de emissão de gases poluentes, e a consequente alteração da cláusula terceira do contrato social da Sociedade; (ii) alteração de endereço de filial, encerramento de filiais, e a consequente alteração do Contrato Social da Sociedade no parágrafo único da cláusula segunda; e (iii) consolidação do contrato social.  
**As informações referentes a ordem do dia estão à disposição dos Sócios na sede da Sociedade.**  
Votorantim-SP, 3 de março de 2017  
**RICARDO DE SOUZA ADENES** - Administrador

**SINDICATO DOS MOTORISTAS E TRABALHADORES EM TRANSPORTE RODOVIÁRIO URBANO DE SÃO PAULO**  
**Edital - Contribuição Sindical - Exercício 2017**  
Pelo presente em atendimento ao artigo 605 e seguintes da CLT, o Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbano de São Paulo, com sede na Rua Pirapitingui, 75, Liberdade, SP/SP, Telefone: (11) 3274-5333, CEP 01508-903, CNPJ 62.656.384/0001-52, devidamente registrado perante o Ministério do Trabalho - Carta Sindical processo 46000.006498/2001-12, faz saber aos senhores empregados das Empresas de Transporte de Passageiros Regular Urbano do Município de São Paulo, que conforme dispõe o artigo 582 da CLT, o desconto da **Contribuição Sindical** dos seus empregados que corresponde a 1 dia de salário deverá ser efetuado até o dia 31/03/2017 e recolhido nas agências da CEF, ou estabelecimento bancário credenciado até o dia 30/04/2017, impreterivelmente. Ficam os interessados cientificados desde já que o não recolhimento no prazo supra, importará multa de 10% nos 30 primeiros dias, com adicional de 2% por mês subsequente de atraso, além de juros de mora de 1% ao mês e correção monetária, conforme artigo 600 da CLT. **Fica desautorizado a toda e qualquer empresa do setor o recolhimento do imposto sindical, a qualquer outra entidade sindical na base de representação deste Sindicato.** Dúvidas/esclarecimentos na Rua Pirapitingui, 75, Liberdade, São Paulo/SP, Telefone: (11) 3274-5333. São Paulo, 3 de março de 2017.  
**JOSÉ VALDEVAN DE JESUS SANTOS (90)** - Presidente

**PDG SPE Investimentos e Participações S.A.**  
CNPJ/MF nº 07.261.961/0001-07 - NIRE 35.300.344.286  
**Convocação da Assembleia Geral Extraordinária em 14/03/2017**  
Em atenção ao artigo 124 da Lei 6.404/76, **Agre KS Empreendimentos Imobiliários S.A.**, na qualidade de sócia da PDG SPE Investimentos e Participações S.A., com sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, nº 1.955, 10º andar, conjunto 101, Vila Olímpia, CEP 04548-005, São Paulo/SP, CNPJ/MF nº 07.261.961/0001-07 ("Sociedade"), decide convocar os sócios da Sociedade para reunirem-se em AGE a ser realizada no dia 14/03/2017, às 10h, na sede da Companhia na Avenida Doutor Cardoso de Melo, nº 1.955, 10º andar, conjunto 101, Vila Olímpia, CEP 04548-005, São Paulo/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) Ratificar o pedido de recuperação judicial da Sociedade, realizado em conjunto com algumas empresas integrantes do grupo econômico de suas controladoras, em medida de urgência, na Comarca de São Paulo, em 22/02/2017 e (ii) Autorizar a administração da Sociedade a tomar as providências e praticar todos os atos necessários com relação ao item (i) da Ordem do dia, bem como ratificar todos os atos praticados até a presente data. São Paulo, 04/03/2017. **Agre KS Empreendimentos Imobiliários S.A.**

**Creative Indústria e Comércio Ltda.**  
CNPJ nº 00.457.735/0001-49 - NIRE 35212872582  
**Extrato da 23ª Alteração do Contrato Social - Redução de Capital**  
Em 02/03/2017, a única sócia da Creative Indústria e Comércio Ltda. ("Creative") decidiu, através da 23ª alteração do contrato social da Creative, retificar certas deliberações tomadas na 20ª, 21ª e 22ª alterações de contrato social da Creative, retificações estas que implicaram a redução do capital social da Creative, de R\$ 20.264.234,00 para R\$ 15.910.432,00, uma redução, portanto, de R\$ 4.353.802,00 mediante o cancelamento de 43.538.020 quotas, todas de valor nominal de R\$0,10 cada. Tendo em vista se tratar de ajuste contábil em decorrência da contabilização indevida da conta de lucros acumulados, não haverá efetiva restituição de valores ou bens à sua sócia. Abre-se o prazo de 90 dias para manifestação de eventuais credores quirografários da Creative, conforme o disposto no artigo 1.084, § 1º, da Lei nº 10.406/2002. Transcorrido o referido prazo sem manifestação de eventuais credores, a 23ª Alteração do Contrato Social da Sociedade será levada a registro perante a JUCESP.

**Engemasa Engenharia e Materiais Ltda.**  
CNPJ nº 47.034.509/0001-19 - NIRE 35.207.749.921  
**Edital de Convocação**  
Ficam os Sócios e Usufrutuários das quotas da Sociedade **Convocados** nos termos do § 3º Cláusula 9 do Contrato Social e inciso I do Artigo 1.073 do Código Civil para a Reunião Extraordinária de Sócios na sede social, na Rua Ernesto Cardinalli, 333, Parque Industrial Miguel Abdelnur, São Carlos - SP, CEP 13.571-390, em 1ª convocação às 9:30 horas, no dia 11/03/2017, em 2ª convocação às 9:30 horas, no dia 18/03/2017, com a seguinte ordem do dia: 1) Profissionalização da administração da Sociedade com o afastamento dos atuais administradores Vanderlei Belmiro Sverzut e Paulo Roberto Altomani; 2) Eleição de Miguel Estevão Avellar como Administrador Superintendente e de Silvana Aparecida Vollet como Administradora da Sociedade; 3) Alteração do caput das Cláusulas 5 e 6 do Contrato Social para refletir a nova composição da Administração; e 4) Outros assuntos de interesse da Sociedade. **Engemasa Empreendimentos e Participações Ltda.** Sócia controladora. (03,04,07)

**Multigrain S.A.**  
CNPJ/MF nº 06.963.088/0001-23 - NIRE 35300325397  
**Extrato da Ata de Reunião da Diretoria**  
Em 19/09/2016, às 10:00h, na sede da Companhia. **Presenças:** Os Diretores: (i) Takaaki Kakudoh, e (ii) Tetsuya Shigeta. **Deliberações:** Deliberaram, transferir a filial da Companhia localizada na cidade de Guarai, TO, na Avenida Bernardo Sayão, nº 1902, esquina com Rua 08, sala 8, Centro, CNPJ/MF nº 06.963.088/0014-48 e NIRE 17900068919, para a cidade de Gurupi, estado do Tocantins, na Avenida Pará, 1.755, Quadra 17, Lote 14, Centro. Nada mais. Diretores: Takaaki Kakudoh e Tetsuya Shigeta. **JUCESP** nº 441.698/16-5 em 11/10/2016. Flávia R. Brito Gonçalves - Secretária Geral.